



Relato de evento virtual IFPR

Por Trás da Janela do Intérprete de Libras/Português

Elizete Pinto Cruz Sbrissia Pitarch Forcadell; Sarah Tamara Corrêa Hilgemberg; Cleverson Rogério dos Santos

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) - Campus Paranavaí, Reitoria Administrativa e Jacarezinho

Palavras-chave: Acessibilidade, Intérpretes de Libras, Trabalho Virtual

Introdução

Neste trabalho, compartilhamos o relato de eventos virtuais organizados pelos Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa - Tilsp, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), no ano de 2020, em decorrência do desenvolvimento de atividades remotas, devido ao cenário intempestivo e inimaginável pela propagação do novo coronavírus, o Sars-Cov-2 (Covid-19).

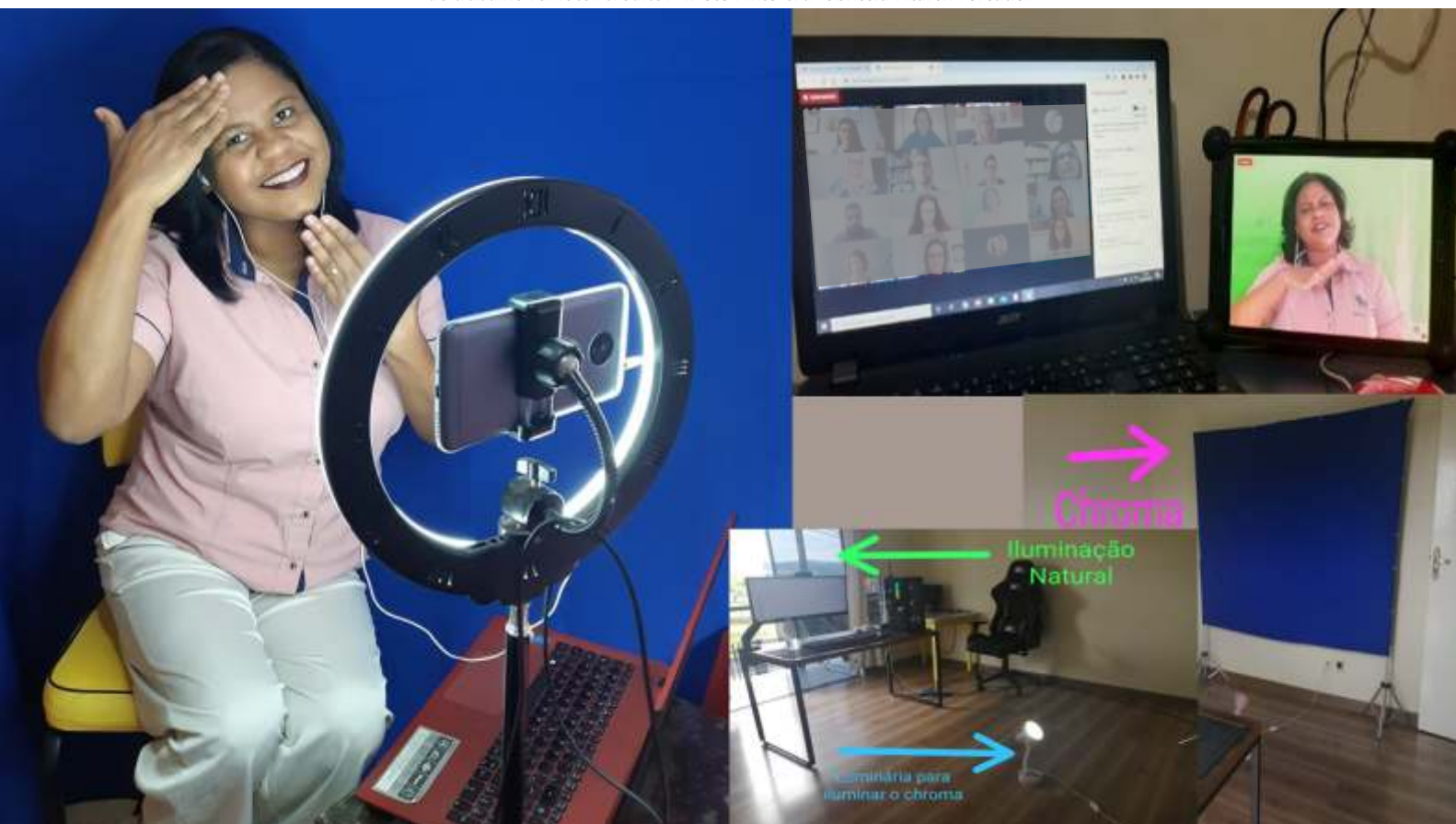
Diante desse quadro pandêmico, a Reitoria e os campi do IFPR foram obrigados a paralisar suas atividades presenciais, a fim de mitigar a transmissibilidade da Covid-19 em meio à comunidade escolar. Com isso, os eventos *on-line* na instituição aumentaram intensamente, e a procura pelo Tilsp, para promover a acessibilidade, que é um direito legal da Comunidade Surda, tornou-se ainda mais recorrente. Isso exigiu que esse profissional se adaptasse ao trabalho remoto e, em muitos casos, alterasse sua rotina diária para atender às

solicitações desses eventos, além das interpretações diárias em aulas síncronas e assíncronas.

Para desempenhar com êxito o trabalho virtual remoto, os Tilsp realizaram várias adaptações, como as que podem ser encontradas na Nota Técnica nº 04/2020, lançada pela Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores Intérpretes e Guia Intérprete de Língua de Sinais - Febrapils, que dispõe sobre a interpretação simultânea remota. Além desses ajustes, foi necessário organizar um trabalho coletivo, expandir conhecimentos na área tecnológica, transformar um espaço da casa em estúdio, adquirir equipamentos de gravação que permitissem melhor qualidade de transmissão, lidar com várias plataformas digitais, orientar quanto ao enquadramento da janela de Libras, além de conciliar o trabalho, a família e os afazeres domésticos.

Para a escrita deste artigo, alguns documentos legais

A imagem apresenta a intérprete de Libras Elizete Pinto Cruz Sbrissia Pitarch Forcadell mostrando as adaptações no espaço físico, quanto à: iluminação, fundo Chromakey, assento apropriado, mesa, cabos de instalação, ambiente livre de ruídos e na utilização de equipamentos tecnológicos tais como: conexão de internet, computador, fones de ouvido, celular, tablet, tripé, recursos que foram necessários para uma transmissão de qualidade em tempos de trabalho remoto. Crédito: Elizete Pinto Cruz Sbrissia Pitarch Forcadell





serviram de amparo, uma pesquisa necessária para o bom desenvolvimento desse trabalho, como a Lei nº 10.098/2000, que prevê a questão da acessibilidade; a Lei nº 10.436/2002, que trata da oficialização da Libras; a Lei nº 13.146/2015, que institui as questões de inclusão; a Lei nº 12.319/2010, que regulamenta o exercício da profissão de Tradutor e Intérprete de Libras; e a Nota Técnica da Febrapils nº 04/2020, que foi lançada justamente para definir atuar nesse momento de trabalho virtual remoto. Por ser um trabalho novo, em um momento atípico, não houveram outros materiais que pudessem subsidiar e aprofundar os referenciais.

Então, este relato torna-se relevante por divulgar as atividades desenvolvidas por trás da janela dos Tilsp nos eventos virtuais, quanto à organização, execução e avaliação do trabalho.

Objetivo Geral

Relatar a forma organizacional de atuação dos Tilsp do IFPR durante o período de pandemia, refletindo sobre a complexidade do trabalho por trás das câmeras e a importância do acesso e participação efetiva da Comunidade Surda nos eventos virtuais da instituição.

Métodos

O trabalho é de cunho descritivo, tipo relato de experiência, e provém, especificamente, da atuação coletiva dos Tilsp do IFPR durante o período de pandemia. Os autores acreditam que, de posse dessas informações, é possível trazer reflexões acerca da importância desses profissionais em todos os espaços, presenciais ou virtuais, e compreender como eles se organizam, de fato, para atuar nos eventos, como executam o trabalho de tradução/interpretação e como avaliam a própria atuação buscando sempre o aperfeiçoamento profissional.

Vale destacar que os eventos virtuais realizados no IFPR se referem a: congressos, seminários, palestras, simpósios,

defesas científicas, formaturas, formações continuadas, reuniões pedagógicas e administrativas, atendimento aos usuários de Libras, em diversos setores da instituição, gravações audiovisuais com janela de Libras e interpretação de aulas ou avaliações síncronas.

A diversidade de contextos em que há a necessidade da atuação dos Tilsp levou a reorganizar o trabalho, agora de forma coletiva, para possibilitar que estudantes e servidores surdos pudessem ter participação efetiva nos eventos institucionais.

O levantamento realizado de 28/07/2020 a 23/12/2020 mostrou que a procura pelo trabalho em rede dos Tilsp, nos eventos virtuais, totalizou 265 horas solicitadas de traduções e interpretações da Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa. Desse total, 157 horas foram atendidas e 108 horas não houve possibilidade de atendimento.

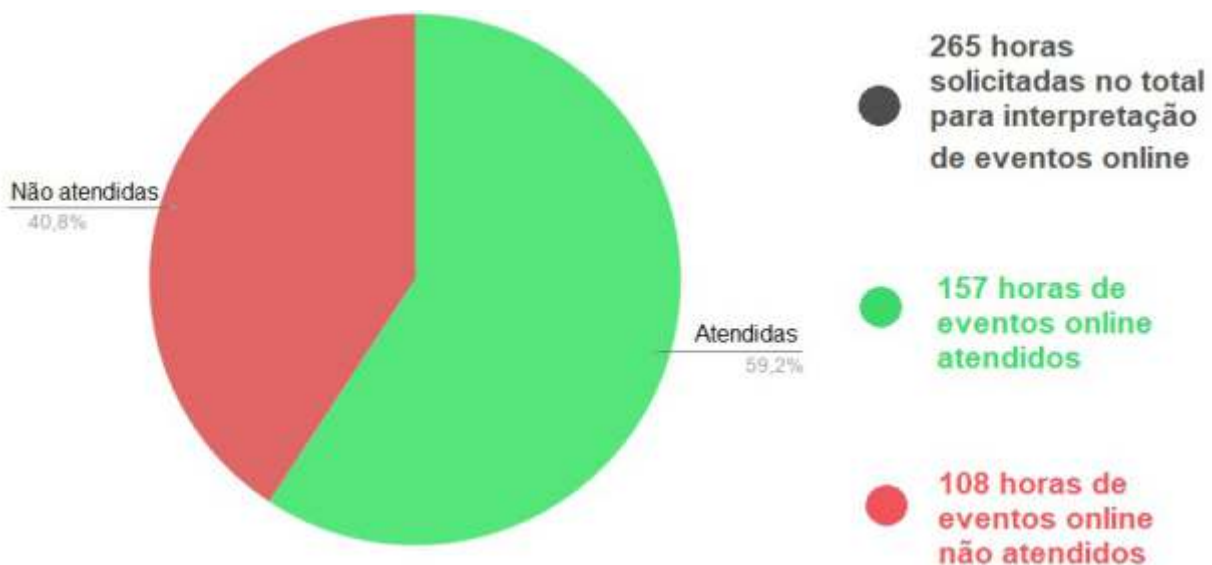
O quantitativo de solicitações não atendidas se justifica por alguns critérios que foram pré-estabelecidos e comunicados aos demandantes, quais sejam, (i) considerando o número reduzido de Tilsp, em comparação com o volume de solicitações em andamento, foram priorizadas as demandas com a confirmação de participantes, estudantes e/ou servidores surdos e, (ii) haja vista o esforço cognitivo que a interpretação simultânea exige, os eventos com mais de uma hora de duração deveriam ser atendidos por 2 ou mais intérpretes e, eventualmente, por indisponibilidade de agenda, não era possível completar as equipes.

O Tilsp e a Organização para Atuar nos Eventos Virtuais

A atuação coletiva foi proposta no sentido de somar forças para suprir a maior parte das demandas encaminhadas ao IFPR. Para organização diante da quantidade de eventos que demandavam o trabalho dos Tilsp, teve-se que aprimorar conhecimentos quanto ao uso das ferramentas do Google.

O primeiro passo foi a criação de um Formulário *on-line* de solicitação de Tilps, o qual foi elaborado com questões que

Gráfico - Dados sobre as solicitações de interpretações de eventos *on-line* realizadas durante o período pandêmico de 2020 (julho a dezembro) no IFPR.



Crédito: Sarah Tamara Corrêa Hilgemberg



contemplassem as informações essenciais para que o trabalho em rede pudesse ser efetivado. As informações recebidas por meio deste instrumento foram compiladas em uma planilha e gerenciadas pelas intérpretes da Coordenação Geral de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Conapne), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino do IFPR (Proens).

Após experimentar diferentes metodologias, um fluxo foi estabelecido: Recebimento da solicitação> Consulta de disponibilidade dos Tilsp da rede por meio de um e-mail diário com as últimas solicitações recebidas> Retorno da disponibilidade> Registro dos nomes dos servidores que se disponibilizaram na planilha> Comunicado ao demandante sobre quais servidores atuariam na interpretação do evento e solicitação de material sobre o tema abordado para preparação dos Tilsp> Registro da atuação em relatórios. Essas ações foram registradas com datas em campos específicos da planilha.

Para identificar o status de cada solicitação (demandas, equipe definida, evento atendido e não atendido) um esquema de cores foi padronizado, a fim de facilitar o gerenciamento. Formalizar esse trabalho possibilitou melhor preparo para atuar nos eventos, entrosamento com a equipe de Tilsp, contato com as plataformas virtuais e com os proponentes, e tempo dedicado à organização pessoal, ambiental e linguística.

O Tilsp e a Execução do Trabalho nos Eventos Virtuais

Durante o trabalho, foram adotados procedimentos e estratégias de tradução/interpretação que possibilitaram um trabalho exitoso. O intuito principal era atender às expectativas da Comunidade Surda no que tange aos seus direitos linguísticos, culturais e sociais. Portanto, articular métodos de atuação com os organizadores do evento, conhecer as ferramentas e plataformas digitais, fazer testes de *lives*, combinar revezamentos de intérpretes, realizar estudos prévios são fundamentais para uma atuação segura e de qualidade.

Busca-se sempre priorizar a execução do trabalho em dupla ou em grupo, pois a maioria das demandas exigiam muitas horas de interpretação que, se realizadas individualmente, poderiam comprometer o trabalho devido ao cansaço físico e mental dispensados em cada evento. Essa atuação feita em parceria permitiu estruturar alguns procedimentos que se tornaram comuns a todos os contextos de interpretação *online*, como por exemplo:

- Solicitação com antecedência dos materiais/pauta (roteiro, slides, resumo expandido, termos técnicos, vocabulários em outras línguas, tabelas, gráficos, desenho, vídeo, música), bem como do agendamen-

to de encontros para explicitação do conteúdo/tema/assunto a ser abordado;

- Revezamento a cada 15 minutos entre os Tilps;
- Uso de extensão de tela para facilitar a visualização dos participantes;
- Atuação como intérprete de apoio durante o período de descanso, mantendo-se atento a quaisquer contratempos;
- Criação de grupos de interação virtual para manter trocas de informações relacionadas à interpretação.

O Tilsp e a Avaliação do Trabalho nos Eventos Virtuais

Por fim, tão importante quanto fazer a organização inicial e executar a ação, é registrar o trabalho final. Assim, é possível relatar as impressões dos autores deste relato quanto à sua atuação. Esse registro pode servir como fonte de estudos, pesquisas, sugestões, orientações e arquivo documental. A equipe Tilsp do IFPR, considerando ser fundamental ter as informações sobre a organização desse trabalho virtual desenvolvido em rede, passou a elaborar para cada evento um relatório que, compartilhado com os intérpretes e demandantes, traziam os apontamentos finais dos procedimentos que deram certo ou que precisaram ser reavaliados, as principais dificuldades enfrentadas e as estratégias e melhorias de interpretação para cada contexto.

Dessa forma, a pretensão era que os demandantes tivessem um feedback com relação ao evento virtual que eles organizaram, e se, de fato, conseguiu-se desempenhar a função de interpretação de modo que atendesse à Comunidade Surda, se houve falhas e o que precisa ser melhorado no desenvolvimento do trabalho.

Importante ressaltar que a tarefa enquanto profissionais Tilsp não é tão simples quanto parece, pois, antes mesmo de estar ali interpretando para a Comunidade Surda, foi preciso traçar todo um trabalho antes, com muita organização, estratégias e métodos definidos para atuar quando a janela do intérprete aparece.

Assim, viu-se a necessidade de mostrar que a avaliação final do trabalho é uma parte muito importante, pois, além de fazer uma autoavaliação, conseguiu-se também orientar os organizadores quanto aos ajustes necessários para os próximos eventos. Com isso, o relatório foi a maneira encontrada para registrar os pontos positivos e os desafios do trabalho durante a realização desses eventos, uma vez que não é possível participar das reuniões e comissões de todos os eventos com os organizadores.

Então, a cada evento, foi feito um relatório descritivo, e enviado para ciência de quem fez a solicitação do trabalho e, dessa forma, tem-se conseguido mostrar aos organizadores

“Considero brilhante, ousado e inovador o trabalho dos nossos Tilsp no IFPR! Foi por meio deles que nossos estudantes e servidores Surdos puderam construir e acessar o conhecimento, além do rico envolvimento no processo de socialização. Agradeço pelo esforço, especialmente durante o trabalho em rede no período da pandemia. Parabéns a todos os Tilsp!”

Prof. Dr. Wesley Soares Guedes de Moraes
Coordenador da Conapne/IFPR



que deve-se construir um trabalho técnico e profissional, mas acima de tudo de parceria, para que o evento tenha êxito na sua totalidade.

Resultados

Sem dúvida, o trabalho do Tilsp é essencial, e também desafiador. A inserção desse profissional nas mídias digitais aumentou a participação da Comunidade Surda nos eventos, e fez com que os idealizadores comesçassem a planejar seus eventos virtuais considerando a acessibilidade em Libras como parte inicial desse processo, e não algo a ser planejado em eventos futuros.

A partir dessa experiência, é importante destacar os ganhos obtidos na organização do trabalho, como por exemplo poder contar com os vários intérpretes do IFPR, graças ao trabalho remoto e virtual, já que presencialmente isso não seria possível. Além disso, demonstrou-se que é impossível que o intérprete atue sozinho, conseguindo-se organizar e gerenciar o trabalho de maneira colaborativa e programada para cobrir os eventos da rede.

Ainda sobre os ganhos obtidos, não pode-se deixar de falar da visibilidade do trabalho dos Tilps. Ela foi essencial para que os *campi* do IFPR vissem e soubessem como é o trabalho, e como a acessibilidade é fundamental, não só para a inclusão dos surdos, mas para a inclusão de todos; e que a Libras é uma importante ferramenta de inclusão educacional e social dos surdos. Além do mais, o trabalho possibilitou que a organização dos eventos aproximasse os demandantes e os intérpre-

tes, quebrando quaisquer barreiras da comunicação, abrindo espaço para a troca de ideias e de atuação.

Ainda, vários intérpretes que não tinham o hábito de aparecer interpretando frente às câmeras, passaram a sentir-se mais à vontade, atuando em duplas ou em equipes revezando o trabalho e, com isso, foi possível estreitar a relação entre a equipe de Tilsp do IFPR. Os intérpretes, então, passaram a se sentir motivados para áreas de estudos e produções científicas sobre o seu trabalho na instituição, buscar formações em equipe para aprimorar os conhecimentos técnicos de tradução e interpretação, de usabilidade de ferramentas tecnológicas, autoavaliar e/ou avaliar o trabalho dos colegas no sentido de melhorarmos nossa atuação.

Toda essa organização ainda possibilitou ter dados estatísticos para apresentar à instituição, quanto às demandas atendidas, não atendidas, demandas por *campus*, os intérpretes que atuaram, o tempo de atuação nos eventos, o tempo de estudos e de preparação.

Certamente, ao longo do trabalho, foram evidenciadas falhas e dificuldades, uma vez que as instituições e a maioria dos profissionais de Libras não estavam preparadas, nem habituadas com essa nova forma de trabalho virtual e remota. Porém, foi nesse momento atípico que conseguiu-se iniciar a prática de um trabalho colaborativo, há anos sonhado no IFPR. Também foi o momento oportuno de criar estratégias, organizar o trabalho, dar visibilidade à Língua Brasileira de Sinais e superar os desafios.

“O Tilsp é um profissional que atua como um locutor, transmissor da mensagem do ouvinte para o surdo e vice versa, empresta a voz e o ouvido ao surdo fazendo a reprodução fiel das falas, respeitando as estruturas linguísticas, no caso, Libras e Português, fazendo uma tradução/interpretação simultânea ou consecutiva da língua fonte para a língua alvo.”

Lei nº 12.319/2010 (BRASIL, 2010)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.098, de 08 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 19 mar. 2021.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília: MEC, 2002.

BRASIL. Lei nº 12.319, de 01 de setembro de 2010, regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Brasília, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.146/00 de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 19mar. 2021.

Nota Técnica Nº 04/2020 - Nota Técnica sobre Interpretação Simultânea Remota para Língua Brasileira De Sinais. Disponível em: <http://febrapils.org.br/documentos/>. Acesso em 19 de março de 2021.